

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 3. Medicina Veterinária Preventiv

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO DIVERTÍCULO DA TUBA AUDITIVA EM EQUINOS

Matheus Camargos de Brito Rosa, bolsista PIBIC/CNPq¹

Osório José da Silva Neto, bolsista PIBIC/FAPEMIG¹

Geraldo Márcio da Costa – DMV¹

Luis Roberto Batista – DCA¹

Mirian Sílvia Braz – DMV¹

Gregório Corrêa Guimarães, Orientador – DMV¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

O divertículo da tuba auditiva ou bolsa gutural é uma estrutura em forma de fundo de saco cego localizada na região retrofaríngea de equinos que se abre na nasofaringe por meio do óstio faríngeo da tuba auditiva. A razão pela qual esta estrutura surgiu ainda permanece desconhecida, mas sugere-se que atue no resfriamento do sangue destinado ao encéfalo, no controle da pressão timpânica e como câmara de ressonância. Fungos e bactérias já foram isolados de animais com timpanismo, empiema e micose neste órgão. Objetivou-se com este trabalho avaliar a microbiota que reside no divertículo da tuba auditiva de equinos sadios. Realizou-se cultura microbiológica a partir de 60 equinos abatidos no frigorífico POMAR S/A localizado no município de Araguari, MG. Após o atordoamento, sangria e esfolagem dos animais foi realizada incisão na região caudal ao ângulo da mandíbula e posterior esfregaço da mucosa da bolsa gutural. Para o cultivo de bactérias, realizou-se semeadura em meios Agar sangue e EMB. Testes de catalase, oxidase, KOH, gram e morfologia foram realizados. Para o cultivo de fungos, semeou-se o esfregaço de 22 bolsas em placas de Petri com meio Dicloram Rosa de Bengala Cloranfenicol. Os fungos foram isolados em meio Extrato de Malte a 2%. Para identificação do gênero *Aspergillus* foram utilizados meios de cultura Czapek e Malteagar Glicose. Para o gênero *Fusarium* utilizou-se Agar Aveia e Synthetischer Nährstoffarmer Agar. Em 30 das 60 amostras coletadas houve crescimento bacteriano, sendo que em 09 das 30, observou-se crescimento de duas colônias. Após a realização das culturas, foi possível observar que 17 colônias de bactérias foram gram-positivas e 22 gram-negativas, 8 classificadas como cocos-bacilos, 22 como cocos, 4 como bacilos e 5 como bastonetes. Notou-se crescimento fúngico em 3 das 22 amostras analisadas, isolando-se *Aspergillus flavus* em dois animais e *Fusarium solani* em um. Cabe ressaltar que no presente trabalho, nenhum dos equinos que exibiram fungos eram portadores de micose da bolsa gutural. A observação de bactérias e fungos no divertículo da tuba auditiva de equinos sadios demonstra que estes animais podem ser portadores naturais de microorganismos patogênicos ou não. Dessa forma, sugere-se estudos mais amplos e mais detalhados, como a caracterização molecular dos microorganismos presentes no divertículo da tuba auditiva de cavalos hígidos.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Divertículo da tuba auditiva, Microbiologia, Equino.

